15/09 - Terceira aula

Reverendo conjunto x Aberto

O que é o conjunto? É uma reunião de partes num sistema artificialmente fechado. É bem verdade que o movimento de translação é uma relação entre partes.

O que é o Todo? O Todo é o Aberto, é a relação do sistema com o Aberto, com o tempo real, com a duração. Duração é igual a Todo. Assim, a fórmula que anunciamos se tornaria límpida:

movimento como relação entre as partes exprime uma mudança como afecção do Todo.
(Curso Deleuze)

tripla distinção (objetos, movimentos, um todo ou uma duração).

O movimento é o que relaciona os objetos no espaço à duração e o que relaciona a duração aos objetos no espaço.

E a imagem-movimento consistiria exatamente nisso: ela relaciona os objetos... o movimento relaciona os objetos à duração e subdivide a duração em tantas subdurações quanto haja objetos. Comunicação entre os níveis (objeto e todo)

Todo e diferença

O Todo é fundamentalmente passagem, mudança de tensão e, justamente, uma mudança de tensão não é localizável(...) localizáveis são os dois termos entre os quais a diferença se estabelece, mas a diferença mesma concerne ao Todo. O todo caminha por diferença, funciona por diferença. Portanto, o Todo, o Aberto, a mudança, a duração.

Se fosse preciso definir o todo, nós o definiríamos pela Relação. É que a relação não é uma propriedade dos objetos, ela é sempre exterior a seus termos. Do mesmo modo, é inseparável do aberto e apresenta uma existência espiritual ou mental. As relações não pertencem aos objetos mas ao todo, desde que não o confundamos com um conjunto fechado de objetos.¹⁵ Através do movimento no espaço, os objetos de um grupo mudam suas respectivas posições. Mas, através das relações, o todo se transforma ou muda de qualidade. Da própria duração, ou do tempo, podemos afirmar que é o todo das relações.
(Img-mov)

Exterioridade das relações

Todo e movimento: o todo não é um fechamento do conjunto mas a dimensão da mudança que as relações expressam (para não confundir a diferença com o diverso, a multiplicidade com o múltiplo) (A ontologia só faz sentido quando a diferença se diz numa só voz.)

Ver Última página da parte 3 do cap. 1 img-mov

Cap 2

Enquadramento (objetos)

enquadramento é a determinação de um sistema fechado, relativamente fechado, que compreende tudo o que está presente na imagem, cenários, personagens, acessórios. O quadro constitui, portanto, um conjunto que tem um grande número de partes, isto é, de elementos que entram, eles próprios, em subconjuntos.

Características

1) Saturação e rarefação

2) Geométrico (espaço esquadrihado a ser ocupado) e físico(dinâmica da ação define o espaço)

Limites: Matemático (limite como condição de existência) dinâmico (limite como potência dos corpos. O que pode um corpo?)

3) em relação às partes que relaciona: geométrico (recortes de tela conforme eixos verticais, horizontais, diagonais; distribuições de luz em xadrez, em linhas; separação de "naturezas".)

Físico distribuição em zonas diferentemente graduadas, as partes são intensivas, todo se produz numa mistura em transformação contínua.

4) ângulo de enquadramento (ponto de vista sobre o conjunto)

5) Extracampo o que está presente,mas não se ouve nem se vê.

Aponta para uma abertura dos conjuntos

Aspectos de extracampo

1) relativo: um sistema fechado remete no espaço a um conjunto que não se vê e que pode, por sua vez, ser visto, com o risco de suscitar um novo conjunto não visto, ao infinito; nesse caso, o extracampo designa o que existe alhures, ao lado ou em volta. Espaço homogêneo.

2) absoluto: o sistema fechado se abre para uma duração imanente ao todo do universo, que não é mais um conjunto e não pertence à ordem do visível.

Nesse caso, atesta uma presença mais inquietante, da qual nem se pode mais dizer que existe mas antes que "insiste" ou "subsiste", um Alhures mais radical, fora do espaço e do tempo homogêneos

E há sempre, simultaneamente, dois aspectos do extracampo: a relação *atualizável* com outros conjuntos, a relação *virtual* com o todo.

Resumamos os resultados desta análise do quadro. O enquadramento é a arte de escolher as partes de todos os tipos que entram num conjunto. Tal conjunto é um sistema fechado, relativa e artificialmente fechado. O sistema fechado determinado pelo quadro pode ser considerado em relação aos dados que ele comunica aos espectadores: ele é informático, e saturado ou rarefeito. Considerado em si mesmo e como limitação, é geométrico ou físico-dinâmico. Considerado na natureza de suas partes, ainda é geométrico ou, então, físico e dinâmico. É um sistema ótico, quando o consideramos em relação ao ponto de vista, ao ângulo de enquadramento: então ele é pragmaticamente justificado, ou exige uma justificação mais elevada. Enfim, determina um extracampo, seja sob a forma de um conjunto mais vasto que o prolonga, seja sob a forma de um todo que o integra.(img-mov).